



AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA INFANTIL NO CER IV M'BOI MIRIM: SINGULARIDADES E AJUSTES DE PROCESSO

Nome do Autor: Elaine de Andrade Costa, Larissa Franco da Silva,
Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM) - CER IV M'Boi Mirim – São Paulo, Brasil

Eixo Temático: Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução

O CER IV M'Boi Mirim apresenta alta demanda voltada à população adulta e idosa, com foco expressivo na adaptação de aparelhos auditivos, assistindo mais de 4.500 pacientes. Na rede, a avaliação audiológica de crianças na primeira infância não está presente de forma sistemática em todos os serviços, tornando essa assistência particularmente especializada. Considerando a importância do diagnóstico e da intervenção precoces para o desenvolvimento global e comunicativo da criança, somada à complexidade da avaliação audiológica infantil e à elevada demanda institucional, tornou-se necessário reorganizar o fluxo assistencial, assegurando um diagnóstico resolutivo, ágil e alinhado às particularidades da população pediátrica.

Objetivo

Relatar a experiência de reorganização e otimização dos processos de trabalho e fluxos assistenciais do CER IV M'Boi Mirim, visando diminuir o tempo do processo de diagnóstico audiológico infantil, tornando o exame rápido, prático e interativo.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre a reestruturação do fluxo da avaliação audiológica pediátrica no CER IV M'Boi Mirim, cujas ações compreenderam:

- Gestão de Agenda: Criação de vagas semanais exclusivas com tempo de atendimento estendido para este público.
- Recursos Humanos: Atuação conjunta de duas fonoaudiólogas, F1 para manipulação dos equipamentos e F2 para uso dos recursos de distração e condicionamento lúdico.
- Procedimentos Realizados: Acolhimento e vínculo com o paciente, Anamnese, Avaliação Audiológica com Reforço Visual (VRA), Logaudiometria, Imitancimetria e Avaliação Auditiva Comportamental.
- Infraestrutura e Equipamentos: Sala equipada com sistema de Audiometria com VRA com estímulo luminoso e recursos lúdicos possibilitando a avaliação por meio de fone supra-aural ou em campo livre, a depender das condições clínicas/comportamentais da criança.

Conclusão

A experiência exitosa do CER IV M'Boi Mirim evidencia que a resolutividade na avaliação audiológica infantil em serviço de alta densidade clínica depende da flexibilização de processos burocráticos e do desenho de fluxos focados nas singularidades do desenvolvimento da criança. A atuação com duas fonoaudiólogas e o suporte lúdico-familiar mostram-se como estratégias fundamentais que garantem a precisão diagnóstica, evitam a fragmentação do cuidado e promovem a eficiência assistencial no âmbito da saúde auditiva do CER IV M'Boi Mirim.

Resultados

A estruturação de fluxos burocráticos e clínicos demonstrou que, mesmo diante de uma demanda predominante de reabilitação adulta, o atendimento fonoaudiológico com duas avaliadoras e a extensão do tempo de consulta permitiram absorver a demanda infantil com alto padrão de qualidade.

A aplicação imediata de uma bateria completa de testes subjetivos e objetivos na mesma sessão, quando possível, evitou o encaminhamento sistemático para exames complementares externos, diminuindo significativamente o tempo de latência para a definição da conduta clínica e a dependências de fluxos regulatórios externos. A inserção ativa da família e o uso de estímulos visuais modulados contornaram o processo natural de habituação da criança ao teste.

Como resultado direto, o serviço alcançou um índice positivo de diagnósticos concluídos de forma efetiva, breve e assertiva, consolidando a linha de cuidado fonoaudiológica dentro do próprio CER IV.

Acesse o trabalho
na íntegra!

